



# Fechamento de Mercado

27/09/22



GGBR4	2,59%	ALPA4	-4,84%
BPAC11	2,18%	POSI3	-4,82%
SUZB3	2,05%	DXCO3	-4,60%
CIEL3	1,74%	SMTO3	-4,48%
GOAU4	1,19%	QUAL3	-4,47%



## Fechamento das Bolsas

### Ibovespa

<b>Cotação</b>	<b>dia</b>	<b>set-22</b>	<b>2022</b>
108.376	-0,68%	-1,1%	3,4%

### Dow Jones

<b>Cotação</b>	<b>set-22</b>
29.137	-7,5%
<b>dia</b>	<b>2022</b>
-0,4%	-19,8%

### CAC 40

<b>Cotação</b>	<b>set-22</b>
6.536	-6,1%
<b>dia</b>	<b>2022</b>
-0,3%	-19,6%

### S&P 500

<b>Cotação</b>	<b>set-22</b>
3.648	-7,8%
<b>dia</b>	<b>2022</b>
-0,2%	-23,5%

### IBEX35

<b>Cotação</b>	<b>set-22</b>
7.446	-5,6%
<b>dia</b>	<b>2022</b>
-0,8%	-17,3%

### DAX

<b>Cotação</b>	<b>set-22</b>
12.140	-5,4%
<b>dia</b>	<b>2022</b>
-0,7%	-23,6%

### FTSE 100

<b>Cotação</b>	<b>set-22</b>
6.985	-4,1%
<b>dia</b>	<b>2022</b>
-0,5%	-5,4%

## Rentabilidade das carteiras recomendadas

### Arrojada

<b>dia</b>	<b>set-22</b>
-1,3%	-1,7%
<b>semana</b>	<b>2022</b>
-5,1%	-24,8%

### Small Caps

<b>dia</b>	<b>set-22</b>
-0,6%	-0,1%
<b>semana</b>	<b>2022</b>
-4,1%	-9,6%

### Dividendos

<b>dia</b>	<b>set-22</b>
-1,8%	1,2%
<b>semana</b>	<b>2022</b>
-4,1%	2,7%

### Top Green

<b>dia</b>	<b>set-22</b>
-1,7%	0,9%
<b>semana</b>	<b>2022</b>
-5,1%	-9,3%

### Top 10

<b>dia</b>	<b>set-22</b>
-0,5%	2,0%
<b>semana</b>	<b>2022</b>
-2,7%	13,5%

### Top Global

<b>dia</b>	<b>set-22</b>
-1,3%	-5,0%
<b>semana</b>	<b>2022</b>
0,4%	-28,3%



Capital Externo	R\$ (mm)
23- Setembro	-2.054
Setembro	-3.023
2022	67.130

Maiores Volumes	R\$ (mm)
PETR4	1.988
VALE3	1.961
MGLU3	1.006
ITUB4	960
B3SA3	727

### Estratégia – Pessoas Físicas

José Cataldo\*

Analista de valores mobiliários  
credenciado responsável pelas  
declarações nos Termos do Art. 21 da  
ICVM 598/18

## S&P 500 atingiu menor nível intradiário desde novembro de 2020; Ibovespa não sai imune

A instabilidade nos mercados internacionais teve continuidade na sessão desta terça-feira. Na Europa, o gás natural negociado no mercado futuro saltou mais de 20% depois de relatos de que a estatal da Rússia Gazprom poderia impor sanções à ucraniana Naftogaz, alegando que a empresa operou de forma ilegal em território russo – o que aumenta a tensão geopolítica e a perspectiva de desaceleração econômica do bloco europeu, bem como os potenciais impactos na inflação que segue pressionada. Já nos EUA, em dia de pronunciamento de dirigentes do Fed, a sessão também foi negativa, com exceção do índice Nasdaq que oscilou e encerrou no positivo. Por lá, os discursos não trouxeram novidades quanto à política monetária, mas indicadores econômicos acima do esperado reforçaram uma economia ainda forte e assim os mercados encerraram indefinidos, com a leitura de que o Fed pode continuar com uma postura firme. Vale mencionar que durante a sessão o índice S&P 500 atingiu seu menor nível intradiário desde novembro de 2020, e nesse contexto, neste ano o índice acionário norte-americano já superou 55% dos pregões com encerramento no negativo, percentual de quedas que não se via desde 2002 e ilustra o momento desafiador para os mercados em NY. Aqui no Brasil, o Ibovespa não ficou imune e recuou com queda de -0,68% cotado aos 108.376 pontos e giro financeiro de R\$ 31,1 bilhões. Nem mesmo a forte alta do petróleo, com sinais de que a OPEP pode cortar produção para estabilizar os preços do barril, ou mesmo a alta do minério de ferro na madrugada, foram suficientes para descolar o mercado brasileiro do viés internacional. Além disso, a aproximação do 1º turno das eleições é uma pitada adicional de volatilidade para as sessões desta semana. Na agenda do dia, o IPCA-15 divulgado pela manhã, que mostrou novamente uma deflação, contribuiu para a queda dos juros futuros em toda a curva à termo. Por fim, o dólar que chegou a apresentar queda ao longo do dia, encerrou mais próximo da estabilidade, com leve queda de 0,09% cotado aos R\$ 5,38. Para esta quarta-feira são aguardados os dados de geração de empregos formais de agosto, do Caged, na agenda local.





## Economia

### IPCA-15 de setembro (-0,37% na variação mensal):

#### Melhorias além dos efeitos dos cortes de impostos

O IPCA-15 de setembro veio com outra deflação (-0,37% na variação mensal, vs. -0,73% em agosto), atingindo 8,0% na variação anual. Esse resultado ficou abaixo do consenso (-0,20%), e um pouco acima do piso das projeções dos analistas de mercado (-0,39%). Os preços administrados (-1,66%, vs. -4,28% anteriormente) continuaram a cair com menor vigor, enquanto os preços livres (+0,07%, vs. +0,53% no mês anterior) desaceleraram significativamente. Em uma base anual, a inflação caiu para 8% (de 9,6% em agosto), o valor mais baixo desde maio de 2021.

**A deflação dos preços dos alimentos compensa parte do desgaste dos efeitos dos cortes de impostos sobre a energia.** Após registrar forte inflação em julho e agosto, os preços do leite e lácteos (-5,08%, ante +8,7% no mês anterior) sofreram forte deflação em agosto, o que ajudou a reduzir a inflação de alimentos no lar (-0,86%, vs. +1,24% anteriormente), impactando o valor do índice cheio em -32bps. Por outro lado, a dissipação dos efeitos da desoneração do ICMS sobre energia elétrica e combustíveis provocou inflação (+0,47% ante -0,37% em agosto) e transportes (-2,35% ante -5,24% no mês anterior) acelerar novamente, com ambos os grupos tendo um efeito combinado de +76bps no índice cheio. Houve também uma contribuição descendente de -13bps da comunicação (-2,74%, vs. -0,30% anteriormente), que está finalmente sentindo os efeitos das desonerações fiscais.

**Serviços subjacentes, inflação industrial e núcleo mais próximos das médias históricas; difusão ainda alta.** A inflação de serviços subjacentes, que desconsidera os efeitos de preços mais voláteis, como passagens aéreas, desacelerou para +0,56% na variação mensal (de +0,78% em agosto), mais próximo da média histórica de +0,47% para o mês. A inflação dos preços industriais, por sua vez, acelerou ligeiramente (+0,32%, vs. +0,27% no mês anterior), praticamente em linha com a média histórica de +0,31%. Quanto ao núcleo de inflação, todos os 5 núcleos monitorados pelo Banco Central do Brasil apresentaram queda, com sua média caindo para +0,46% (de +0,56% anteriormente). Quanto à difusão (66,5%, ante 67,4% em agosto), apesar de alguma melhora marginal, ainda se mantém próxima da máxima histórica do mês.

**Nossa visão:** sendo a terceira deflação consecutiva, a divulgação do IPCA-15 deste mês indicou um quadro geral mais positivo, mesmo desconsiderando os efeitos da redução do ICMS. De fato, se desconsiderarmos eletricidade, combustíveis e itens de comunicação diretamente afetados por esses cortes, a inflação do mês foi de +0,42% (vs. +0,69% em agosto na mesma base), que, anualizada, é igual a 5,2% – ainda longe da meta de inflação de 3,5% para este ano, mas mais próxima dos 5% que tínhamos como nossa projeção para o final de 2022 no início deste ano.

### Ata do Copom:

#### Explicando a decisão dividida e não descartando outra alta

A ata do Copom de hoje trouxe mais detalhes sobre a decisão dividida da semana passada sobre política monetária, esclarecendo os motivos da decisão, incluindo a possibilidade de retomada das altas dependendo da evolução do cenário. De fato, a mensagem de hoje reforça nossa visão do comunicado da semana passada de que os cortes estão longe de acontecer em breve, e acrescentou a possibilidade de retomar os aumentos caso o processo desinflacionário não ocorra como o Copom espera. No que diz

respeito à decisão dividida, constam da ata os motivos que levaram dois membros (de nove) a discordar da decisão – em suas próprias palavras:

“O Copom então debateu as opções de política monetária para esta reunião. As opções para aumentar a taxa básica de juros em 0,25 p.p. e para mantê-lo foram amplamente debatidos. Por um lado, o aumento adicional da taxa de juros reforçaria a postura de vigilância e refletiria a observação de atividade mais forte do que o esperado. Por outro lado, a cautela e a necessidade de avaliar, ao longo do tempo, os efeitos cumulativos a serem observados do intenso e tempestivo ciclo de política monetária já empreendido seriam favoráveis à manutenção.”

A ata também trouxe discussões sobre diferentes fontes de incerteza: i) o nível de capacidade ociosa em um momento de mercado de trabalho aquecido, ii) a possibilidade de continuidade ou não de isenções fiscais em 2023, iii) medidas fiscais que visavam sustentar a demanda agregada (como maiores benefícios do Auxílio Brasil), iv) a defasagem da política monetária e seus canais de transmissão, e v) as advindas de um cenário externo bastante turbulento.

**Nossa visão:** A ata do Banco Central do Brasil esclareceu hoje os motivos de sua primeira decisão dividida em muitos anos, além de acrescentar a possibilidade de outro aumento após a atual quebra do ciclo de aperto. Além disso, o Copom destacou várias vezes as maiores incertezas em seu cenário-base. De fato, em relação aos canais de transmissão da política monetária, a visão atual do Copom é de que o repasse da Selic mais alta para as demais taxas finais vem ocorrendo nos últimos tempos.

Em relação à capacidade ociosa, desta vez a ata trouxe um exercício alternativo onde o BC assumiu hiato do produto zero no 3T22, levando suas projeções de inflação para +4,9% para 2023 (de +4,6% no cenário base) e para +3,0% em 2024 (de +2,8%). Observamos que para 2023, esse cenário alternativo levaria o IPCA acima do teto da meta (centrado em +3,25%, com intervalo de 1,5%), mas para 2024 essa projeção ainda está centrada na meta de 3,0% para aquele ano.

Em suma, esta divulgação está em linha com nossa visão de que o BC deve manter a taxa Selic em 13,75% por algum tempo – aliás, por enquanto esperamos que as taxas comecem a ser cortadas apenas em meados de 2023.



## Setores em Foco

### Bancos:

#### **Resolução do BCB sobre tarifas de intercâmbio não erradica assimetrias, diz Febraban (Valor Econômico)**

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) afirmou que a nova Resolução 246 do Banco Central (BCB), que limita em 0,7% a tarifa de intercâmbio nas transações com cartão pré-pago e simplifica em 0,5% o teto da tarifa de intercâmbio para transações com cartão de débito, representa um avanço importante na redução das assimetrias, mas ainda não são totalmente eliminadas, pois os diferenciais competitivos continuam sendo produzidos.



**Nossa visão:** Isso foi um pouco antecipado pelo mercado, já que a consulta pública está aberta há algum tempo.

Gustavo Schroden 

Maria Clara Negrão 

## Bancos:

### ABC Brasil anuncia programa de recompra de ações (ABC Brasil)

Ontem (26/09), a ABC Brasil anunciou que seu conselho de administração aprovou um novo programa de recompra de ações, de até 6.700.000 ações preferenciais, por 18 meses e término em 26 de março de 2024, com as ações em tesouraria e posteriormente vendidos ou cancelados.

**Nossa visão:** Vemos a notícia como uma mensagem positiva do banco, pois ele deve se manter disciplinado para pagar integralmente o programa e buscar um crescimento sustentável. Além disso, a quantidade de ações do programa pode representar até 11% do free float.

Gustavo Schroden 

Maria Clara Negrão 

## Bancos:

### Crédito consignado Auxílio Brasil será lançado nesta semana (Estadão)

Ontem (26/09), o ministro da Cidadania do Brasil, Ronaldo Bento, disse que o governo vai disponibilizar nesta semana o crédito consignado para os beneficiários do programa Auxílio Brasil. No entanto, ele não detalhou se haverá teto para os juros, apesar de dizer que o produto terá taxas justas.

**Nossa visão:** Em nossa opinião, um potencial teto de taxa de juros provavelmente tornará o produto menos atraente, devido aos benefícios econômicos limitados.

Gustavo Schroden 

Maria Clara Negrão 



## Empresas em Destaque

### Engie

(EGIE3):

**Baixa exposição ao excesso de oferta de energia; seguimos com recomendação Neutra, em função do risco x retorno equilibrado**

Revisamos nossas estimativas para incluir, entre outras coisas, a venda da usina termelétrica Pampa Sul, a construção da usina eólica Serra do Assurua (cerca de 800MW) e recalibramos um pouco as estimativas para os dividendos; A Engie continua antecipando as complexidades/riscos adicionais do setor: (1) seu portfólio de geração não contratada é de apenas 8%/14%/21% em 2022/2023/2024, implicando exposição bastante limitada a preços de eletricidade potencialmente mais baixos, dados os riscos de excesso de oferta; e (2) transmissão de energia elétrica/transporte de gás hoje representam cerca de 30% do EBITDA ajustado, reduzindo a exposição à geração. Em relação aos dividendos, agora assumimos um pagamento de 55% a partir de 2022, pois a Engie está se preparando para desenvolver totalmente seu pipeline renovável (3,5 GW) + a possível transferência de Jirau de seu acionista controlador em 2023... nossa estimativa de rendimento de dividendos é de 4,0% para este ano e 5,6% para 2023;

**Nossa visão:** Mantemos a recomendação Neutra, com um novo preço-alvo de R\$ 46,00/ação para 2023: enquanto gostamos dos fundamentos da Engie, com as ações negociadas a uma TIR real implícita de 8,1%, seu risco/retorno parece bem equilibrado.

Confira aqui o relatório completo.

Francisco Navarrete 

Ricardo França 

### EzTec

(EZTC3):

**EzTec oferecerá financiamento de 35 anos (Exame)**

De acordo com o artigo, a empresa começou a oferecer financiamento a 35 anos (vs. prazo médio de 30 anos dos bancos), embora as taxas estejam indexadas ao IPCA (vs. taxa TR no caso de créditos imobiliários dos bancos), a partir do IPCA+7,99% (vs. TR+9,33% dos bancos, em média). A EzTec está testando as novas condições de financiamento habitacional no projeto Cidade Maia de renda média, em Guarulhos (estado de São Paulo), e a empresa está procurando diminuir as questões de financiamento de unidades em construção, já que os bancos só fornecem crédito após a conclusão dos projetos.

**Nossa visão:** A EzTec é bem conhecida por seu financiamento direto aos clientes (até 10 anos a cerca de 10% mais IPCA ou IGP-M), o que historicamente tem tido uma contribuição significativa para os resultados da empresa. Oferecer um prazo de 35 anos ligado ao IPCA+7,99% pode soar como um movimento ousado (mesmo assumindo que eles sempre tomarão as unidades como garantia), mas esperaríamos que a EzTec fosse altamente seletiva nesta linha de crédito, já que nem mesmo os bancos têm tido muito apetite para financiar clientes a taxas indexadas à inflação.

Bruno Mendonça  bradesco bbi

Wellington Lourenço  ÁGORA  
INVESTIMENTOS

## Gafisa

(GFSA3):

### Gafisa analisa oferta primária de ações (Valor/Empresa)

Ontem (26), a Gafisa comunicou ao mercado que está analisando uma oferta primária de ações após rumores no noticiário. De acordo com a empresa, a oferta depende da aprovação da diretoria, das condições macroeconômicas e do ambiente do mercado de capitais.

**Nossa visão:** A Gafisa é uma história de reviravolta, com conquistas positivas nos últimos 2-3 anos, mas a alta administração passou por mudanças relevantes recentemente, após a recente aquisição da construtora Bait. Entendemos que a possibilidade de uma oferta é parte de uma discussão interna mais ampla sobre a estratégia futura da Gafisa, velocidade de crescimento e diversificação de segmentos, planos que ainda não foram apresentados ao mercado. De acordo com o comunicado da empresa, a Gafisa não descarta uma eventual janela de mercado para levantar capital para financiar novos projetos e/ou fortalecer seu balanço patrimonial (56,5% relação Dívida/Capital Próprio no final do 2T22), pendente nas condições de mercado.

Bruno Mendonça  bradesco bbi

Wellington Lourenço  ÁGORA  
INVESTIMENTOS

## MRV

(MRVE3):

### MRVE3 com a maior pressão vendedora no mercado de ações (Agência CMA)

De acordo com o artigo, MRV (MRVE3) é a empresa com o maior número de ações vendidas à descoberto em nosso mercado, com 19% das ações em circulação (+3,3 pp na semana). Além disso, o setor de construção tem o maior percentual de ações em circulação alugadas, com 5 ações no top 30: MRVE3, CYRE3 (14,6% das ações em circulação), EZTC3 (11,8%), TRIS3 (11,8%), e TEND3 (9%).



**Nossa visão:** A construção civil foi o setor mais prejudicado em 2022, dada sua natureza cíclica e seu nível de custo de construção mais elevado, sendo a MRV uma das alternativas mais líquidas para operar vendido no setor. Ainda vemos uma assimetria positiva na tese diversificada da MRV (melhorando as perspectivas no programa CVA do Brasil + AHS/Resia), mas MRVE3 está 63% acima das mínimas de Abr-2022 (vs. CYRE3 +40%) e podemos não ver uma recuperação significativa da margem no 3T22 da MRV, o que pode ser a razão para as operações vendidas no curto prazo para a ação.

Bruno Mendonça 

Wellington Lourenço 



**Confira aqui**  
nosso Guia de Ações com  
recomendações e  
múltiplos das empresas  
de nossa cobertura.

**Confira aqui**  
outros destaques  
corporativos.



# ÁGORA

INVESTIMENTOS

**Região Metropolitana (RJ e SP)**  
4004 8282

**Demais Regiões do Brasil**  
0800 724 8282

**Demais Regiões do Brasil**  
0800 724 8282

## RESEARCH ÁGORA

**José Francisco Cataldo Ferreira**  
CNPI - Estrategista de Análise -  
Pessoas Físicas

**Ricardo Faria França**  
CNPI - Analista de Investimentos

**Maurício A. Camargo**  
CNPI-T - Analista Gráfico

**Ernani Teixeira R. Júnior**  
CNPI-T - Analista Gráfico

**Maria Clara W. F. Negrão**  
CNPI - Analista de Investimentos

**Flávia Andrade Meireles**  
CNPI - Analista de Investimentos

**Wellington Antonio Lourenço**  
CNPI - Analista de Investimentos

**Henrique Procopio Colla**  
CNPI-T - Analista Gráfico

**Renato Cesar Chanes**  
CNPI - Analista de Investimentos

**Larissa Fidelis Monte**  
Analista Assistente de Investimentos

**DIRETOR GERAL**  
Luis Claudio de Freitas Coelho Pereira

**DIRETOR**  
Ricardo Barbieri de Andrade

### Disclaimer

Este relatório foi preparado pela equipe de análise de investimentos da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Ágora), sociedade sob controle indireto do Banco Bradesco S.A. O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Ágora.

A distribuição desse relatório é realizada somente com o objetivo de fornecer informações e não representa uma oferta ou recomendação de qualquer valor mobiliário. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação, entretanto, não representam por parte da Ágora garantia de exatidão dos dados factuais utilizados. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas no julgamento dos analistas de investimento envolvidos na sua elaboração e são limitadas às companhias e aos ativos objetos de sua análise nos termos da Resolução CVM nº 20, e estão, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio.

A Ágora esclarece que reproduziu no presente relatório análises realizadas pela Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, sendo ambas sociedades integrantes do grupo econômico do Banco Bradesco S.A. Os analistas de investimentos declaram que pactuam com as opiniões expressadas nas referidas análises ora reproduzidas.

Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM nº 20:

Os analistas de investimento declaram que as opiniões contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais sobre o comportamento dos valores mobiliários objeto desse relatório, e que foram elaboradas de forma totalmente independente e autônoma, inclusive em relação à Ágora e demais empresas do grupo Bradesco.

A remuneração dos analistas de investimento está, direta ou indiretamente, influenciada pelo resultado proveniente dos negócios e operações financeiras realizadas pela Ágora.

Consulte os riscos da operação e compatibilidade com o seu perfil antes de investir. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Declarações nos termos do Art. 22 da Resolução Nº 20, referentes às empresas cobertas pelos analistas de investimento da Ágora e Bradesco Corretora:

Ágora, Bradesco Corretora, Bradesco BBI e demais empresas do grupo Bradesco têm interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto de análise.

O Bradesco BBI está participando como coordenador na oferta pública de distribuição de Iguatemi S.A. e Vamos Locacao de caminhões, maquinas e equipamentos S.A.

Nos últimos 12 meses, o Bradesco BBI participou como coordenador nas ofertas públicas de distribuição de títulos e valores mobiliários das companhias e/ou prestou serviços de outra natureza para as seguintes empresas: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Alpargatas S.A., Banco Inter S.A., Brasal Energia S.A., BRF S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, C&A Modas S.A., Centrais Elétricas Brasileiras S.A., Companhia Brasileira de Alumínio, Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Sicooper., CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, Diagnosticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Energisa S.A., Eneva S.A., Fras-le S.A., Guararapes Confeccoes S.A., Hapvida Participações e Investimentos S.A., Hospital Mater Dei S.A., Hypera S.A., Iochpe Maxiom S.A., Kora Saúde Participações S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., JHSF Participações S.A., Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A., Localiza Rent A Car S.A., Mobly S.A., Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Oceanpact Serviços Marítimos S.A., Petroleo Brasileiro S.A. - Petrobras, Pet Center Comércio e Participações S.A., Positivo Tecnologia S.A., Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A., Raizen Energia S.A., Randon SA Implementos e Participações, Rede D'or São Luiz S.A., Sendas Distribuidora S.A., Telefônica Brasil S.A., Tegra Incorporadora S.A., Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., Tegra Incorporadora S.A., Unidas S.A., Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e Via Varejo S.A.

Nos últimos 12 meses, a Ágora e/ou a Bradesco Corretora participaram, como instituições intermediárias, das ofertas públicas de títulos e valores mobiliários das companhias: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Alpargatas S.A., Banco Inter S.A., BRF S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, CCR S.A., Centrais Elétricas Brasileiras S.A., Companhia Brasileira de Alumínio, Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Sicooper., CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, CSHG Logística - FIL, CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A., Diagnosticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Energisa S.A., Eneva S.A., Fras-le S.A., Guararapes Confeccoes S.A., Hapvida Participações e Investimentos S.A., Hospital Mater Dei S.A., Hypera S.A., HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A., Iochpe Maxiom S.A., JHSF Participações S.A., Kora Saúde Participações S.A., Localiza Rent A Car S.A., LOG Commercial Properties e Participações S.A., Malls Brasil Plural - FIL, Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Oceanpact Serviços Marítimos S.A., Petroleo Brasileiro S.A. - Petrobras, Pet Center Comércio e Participações S.A., Positivo Tecnologia S.A., Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A., Raizen Energia S.A., Randon SA Implementos e Participações, Petro Rio S.A., Rede D'or São Luiz S.A., Sendas Distribuidora S.A., São Martinho S.A., Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., Tegra Incorporadora S.A., Telefônica Brasil S.A., Três Tentos Agroindustrial S.A., Unidas S.A., Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., Vale S.A., Vamos Locação de Caminhões, Vibra Energia S.A., Máquinas e Equipamentos S.A., Via Varejo S.A. e Vinci Logística - FIL.

A Bradesco Corretora recebe remuneração por serviços prestados como formador de mercado de ações da AMBIPAR Participações e Empreendimentos S.A. e Fomento Economico Mexicano FEMSA (FMXB34).